

PROFISSIONAL BÁSICO ECONOMIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) este caderno, com o enunciado das 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 25	0,5	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
11 a 20	1,5	26 a 30	1,5	41 a 50	1,5	61 a 70	2,5

- b)1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
Obs: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 30 (trinta) minutos contados a partir do início das provas e só poderá levar o Caderno de Questões das Provas Objetivas faltando 30 (trinta) minutos para o término das mesmas.

- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na observação do item 08, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, nas páginas da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (www.cesgranrio.org.br) e do **BNDES** (www.bndes.gov.br).

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

MANDE SEU FUNCIONÁRIO PARA O MAR

Tudo que o aventureiro americano Yvon Chouinard faz contraria dez entre dez livros de negócios. Dono de fábrica de roupas e artigos esportivos, ele pergunta a seus clientes, numa etiqueta estampada em cada roupa:

5 você realmente precisa disto? Alpinista de renome, surfista e ativista ecológico, ele se levanta de sua mesa e incita os 350 funcionários da sede da empresa, na cidade de Ventura, na Califórnia, a deixar seus postos e pegar suas pranchas de surfe tão logo as ondas sobem. Aos 67 anos de idade, ele vai junto. Resultado:

10 a empresa, que faturou US\$ 270 milhões em 2006, foi considerada pela revista *Fortune* a mais *cool* do mundo, em uma reportagem de capa.

Isso não quer dizer que seus funcionários sejam preguiçosos, apesar do ambiente maneiro. A equipe é motivada e gabaritada, como o perfeccionismo do dono exige. Para cada vaga que abre, a companhia recebe cerca de 900 currículos - como o do jovem Scott Robinson, de 26 anos, que, com dois MBAs no bolso e passagens por outras empresas, implorou para ser aceito como estoquista de uma das lojas (ganhou o posto). Robinson justificou: "Quería trabalhar numa companhia conduzida por valores". Que valores são esses? "Negócios podem ser lucrativos sem perder a alma", diz Chouinard.

15
20
25

Essa alma está no parque de Yosemite, onde, nos anos 60, Chouinard se reunia com a elite do alpinismo para escalar paredões de granito. Foi quando começou a fabricar pinos de escalada de alumínio, reutilizáveis, uma novidade. Vendia-os a US\$ 1,50. Em 1972, nascia a empresa, com o objetivo de criar roupas para esportes mais duráveis e de pouco impacto ao meio ambiente. A filosofia do alpinismo - não importa só aonde você chega, mas como você chega - foi adotada nos negócios. O lucro não seria uma meta, mas a consequência do trabalho bem-feito. A empresa foi pioneira no uso de algodão orgânico (depois adotado por outras marcas), fabricou jaquetas com garrafas plásticas usadas e passou a utilizar poliéster reciclado.

30
35
40
45

Hoje, o filho de Chouinard, Fletcher, de 31 anos, desenvolve pranchas de surfe sem materiais tóxicos que diz serem mais leves e resistentes que as atuais. Chouinard, que se define como um antiempresário, virou tema de estudo em escolas de negócios. Quando dá palestras em Stanford ou Harvard, não sobra lugar. Nem de pé.

Revista *Época Negócios*. jun. 2007. (Adaptado)

1

"Tudo que o aventureiro americano Yvon Chouinard faz contraria dez entre dez livros de negócios." (l. 1-2) porque

(A) ele se dedica a atividades esportivas.
(B) seu estilo de vida é incompatível com a profissão.
(C) seus conceitos sobre padrões de consulta são inconsistentes.
(D) sua filosofia profissional foge aos cânones empresariais preconizados.
(E) estimula seus funcionários a serem irreverentes e inconseqüentes.

2

Na passagem "Isso não quer dizer que seus funcionários sejam preguiçosos, apesar do ambiente maneiro." (l. 14-15), o vocábulo destacado faz referência semântica a

(A) "livros de negócio" (l. 2). (B) "clientes" (l. 4).
(C) "pranchas de surfe" (l. 9). (D) "revista *Fortune*". (l. 12)
(E) "cool." (l. 12)

3

A grande competição que ocorre para preenchimento de uma vaga nessa empresa deve-se à(s)

(A) possibilidade de atuar sem tanta exigência profissional.
(B) escassez do mercado de trabalho.
(C) valorização integral do profissional pela empresa.
(D) disponibilidade de tempo para praticar atividades físicas.
(E) vantagens lucrativas que a empresa oferece.

4

Em "Negócios podem ser lucrativos **sem perder a alma**" (l. 24-25), o sentido da expressão destacada é

(A) sem considerar a racionalidade.
(B) sem relevar o aspecto criativo.
(C) sem avaliar os prejuízos.
(D) sem valorizar a objetividade.
(E) sem suprimir os conceitos.

5

Segundo as idéias apresentadas no 3º parágrafo, a importância da atividade física em relação à atividade profissional nessa empresa é servir para

(A) inspirar a criação de novos produtos.
(B) verificar a(s) falha(s) apresentada(s) por um produto criado.
(C) minimizar as tensões diárias do profissional.
(D) contrabalançar as atividades físicas com as profissionais.
(E) comprovar a validade dos produtos já criados.

6

Na linha argumentativa do texto, o penúltimo período, em relação ao primeiro período, caracteriza-se como sendo um(a)

(A) contraste.
(B) consequência.
(C) finalidade.
(D) causa.
(E) comparação.

7

A filosofia do alpinismo transposta para os negócios da empresa concebe o lucro obtido e a qualidade do trabalho como sendo o(a)

- (A) primeiro a finalidade da segunda.
- (B) primeiro a causa da segunda.
- (C) primeiro prioritário em relação à segunda.
- (D) segunda prioritária em relação ao primeiro.
- (E) segunda uma conseqüência do primeiro.

8

Assinale a opção cuja classe gramatical do **que** difere da dos demais.

- (A) “que faturou US\$ 270 milhões em 2006,” (l. 11)
- (B) “...que seus funcionários sejam preguiçosos, apesar do ambiente maneiro.” (l. 14-15)
- (C) “...que abre,” (l. 17)
- (D) “que, com dois MBAs no bolso e passagens por outras empresas, implorou...” (l. 19-20)
- (E) “que se define como um antiempresário,” (l. 43-44)

9

Assinale a opção em que a palavra é grafada com hífen do mesmo modo que “bem-feito” (l. 36).

- (A) Inter-regional.
- (B) Sócio-econômico.
- (C) Semi-círculo.
- (D) Pan-continental.
- (E) Auto-controle.

10

Segundo a norma culta, há **ERRO** de concordância na opção

- (A) A revista custa caro.
- (B) Os funcionários estão meio descrentes.
- (C) As equipes devem estar sempre alerta.
- (D) Às faturas estão anexo as listas de preço.
- (E) Todos chegaram ao continente salvo ele.

11

“Isso não quer dizer que seus funcionários **sejam** preguiçosos,” (l. 14-15)

Assinale a opção em que o verbo está flexionado no mesmo tempo e modo que o destacado na passagem acima.

- (A) **Estejam** atentos na hora da reunião.
- (B) Os ventos **sopram** em direção ao mar.
- (C) Gostaria de que ele **fosse** mais educado.
- (D) Se **reouver** os documentos perdidos, ficarei aliviado.
- (E) Espero que você **cumpra** o horário do trabalho.

TEXTO II

Da arte de aceitar

Ele não aceitava a moça. Ela foi, foi, conversou, conversou, rodou, rodou, artimanhou, manhou, arte e manha, miou, afinal rendeu. Criança de emoções superficiais, rápidas, espontâneas e passageiras, ele

5 cedeu. Aceitou-a.

Fiquei pensando em algo tão definido pelos psicólogos e literatos, porém inesgotável e eterno como o tema humano: a necessidade de ser aceito.

10 Ser aceito não é receber a concordância. É receber até a discordância, mas dentro de um princípio indefinível e fluídico de acolhimento prévio e gratuito do que se é como pessoa.

15 Ser aceito é realizar a plenitude dos sentidos do verbo latino *Accipio*, que deu origem à palavra portuguesa. *Accipio* quer dizer: tomar para si; receber, acolher; perceber; ouvir, ouvir dizer; saber; compreender; interpretar; sofrer; experimentar; aprovar; aceitar; estar satisfeito com. Tem vários sentidos, tal e qual essa

20 aceitação misteriosa e empática que alguns nos concedem.

Ser aceito é ser percebido antes de ser entendido. É ser acolhido antes de ser querido. É ser recebido antes de ser conhecido. É ser experimentado antes da experiência. É, pois, um estado de compreensão prévia,

25 que abre caminho para uma posterior concordância ou discordância, sem perda do afeto natural por nossa maneira de ser.

Ser aceito implica mecanismos mais sutis e de maior alcance do que os que derivam da razão. Implica

30 intuição; compreensão milagrosa porque antecipatória; conhecimento efetivo e afetivo do universo interior; compreensão pela fraqueza; cuidado com as cicatrizes e nervos expostos, tolerância com delírio, tolices, medos, desordens, vesícula preguiçosa, medo do

35 dentista ou disritmia.

Ser aceito é ser feliz. Raro, pois. Quer fazer alguém feliz? Aceite-a em profundidade. E depois discorde à vontade. Ela aceitará.

Artur da Távola

12

O Texto II estrutura-se a partir de uma situação

- (A) hipotética ou real.
- (B) defendida pela psicologia.
- (C) estudada pela literatura.
- (D) rejeitada pelo ser humano.
- (E) explorada socialmente.

13

No Texto II, as repetições, os jogos de palavras caracterizam a luta para a conquista, a aceitação. Nessa luta, **NÃO** há, por parte da moça,

- (A) persistência.
- (B) empenho.
- (C) paciência.
- (D) estratégia.
- (E) relutância.

14

O parágrafo que apresenta os sentidos originais do termo correspondente ao tema do Texto II é o

- (A) 2º
- (B) 3º
- (C) 4º
- (D) 5º
- (E) 6º

15

O emprego dos dois pontos no 2º parágrafo justifica-se por anteceder um(a)

- (A) esclarecimento.
- (B) enumeração.
- (C) conceituação.
- (D) definição.
- (E) exemplificação.

16

“É, **pois**, um estado de compreensão prévia,” (l. 24).

Assinale a opção em que o vocábulo destacado tem o mesmo valor semântico que o do destacado na passagem acima.

- (A) Ele é tão irreverente **que** chega a ser mal educado.
- (B) **Como** disse a verdade, não foi punido.
- (C) Você foi injusto com seu amigo; deve, **portanto**, desculpar-se com ele.
- (D) Não veio à reunião, **pois** estava acamado.
- (E) Fiquei atento **porque** você será chamado a seguir.

17

“E depois discorde **à** vontade.” (l. 37-38).

Assinale a opção em que a palavra destacada também deve ter acento grave, como a do trecho acima.

- (A) Caminhava **a** pé refletindo sobre a situação.
- (B) Dia **a** dia enfrentava novos desafios.
- (C) Pense **a** respeito do que lhe disse.
- (D) **As** vezes em que chegava cedo dormia tarde.
- (E) Pôs fim **a** discussão iniciada há dias.

18

O substantivo abstrato derivado do verbo apresentado **NÃO** é grafado com o mesmo fonema consonantal dos demais em

- (A) perceber – percep___ão.
- (B) conceder – conce___ão.
- (C) satisfazer – satisfa___ão.
- (D) interpretar – interpreta___ão.
- (E) aprovar – aprova___ão.

19

Assinale a opção cuja regência do verbo apresentado é a mesma do verbo destacado na passagem “Ser aceito **implica** mecanismos mais sutis e de maior alcance...” (l. 28-29).

- (A) Lembrar-se.
- (B) Obedecer.
- (C) Visar (no sentido de almejar).
- (D) Respeitar.
- (E) Chegar.

20

As palavras que se acentuam pela mesma regra de “prévia” e “até”, respectivamente, são

- (A) raízes e só.
- (B) inútil e baú.
- (C) infindáveis e você.
- (D) idéia e sofá.
- (E) hífen e saída.



Continua

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Green is the hot topic these days, and the concept is having an impact on the way people think about datacenters. Companies around the world are announcing ways to save energy and reduce costs by buying new hardware and services. Yet, there is little guidance on how you can take action to control energy costs. In the past, electricity has been treated as an overhead expense, like the cost of space. But with rising power costs and issues regarding reliability, supply, and capacity, electricity requires its own specific strategy.

Projects regarding performance optimization and cost reduction are a part of everyday best practices in nearly every area of business. So why not treat energy cost in the same way?

As Information Technologies (IT) pros, many of us make decisions about the configuration and setup of servers, the specifications on the equipment our organizations purchase, and the requirements for datacenter upgrades and construction. We even provide early design input during application development. When it comes to these projects, we obviously have a golden opportunity to be green and influence the energy efficiency of any datacenter.

The first part of any strategy is to know your current energy usage. You need to know where your energy is used and by what specific equipment, as well as what usage is efficient and what is wasteful in the datacenter. Unfortunately, it's rare to find power-consumption metering in place that can break down usage to a level where people can see the results of their actions. Most organizations typically only see a monthly power bill that rolls up consumption into an overall bottom line. This offers little incentive for saving energy since individuals never see the impact of their decisions, and there is no way for them to prove that their changes have actually saved energy.

One of the first issues people confront when considering a green datacenter initiative is whether they have executive support. For the purpose of the article, I am going to assume the answer is "not yet." Executive support requires a serious commitment that provides resources and budget for your initiative. And while there is a lot of talk about green datacenters, the reality is that there is still often a lack of serious support at the executive level. If you did already have such executive support, you would probably be running a green datacenter right now.

Still, even assuming you are not getting the support you need, there is a great deal you can do to push your green datacenter initiative forward. So how do you determine effective actions to take in achieving your goals? Fortunately, energy efficiency is not a new concept and there is a lot that IT pros can learn from other industries. [...]

55 Anyway, for whichever direction you choose, planning an energy efficiency program for your datacenter will require collaboration across groups in IT. Until recently, the typical approach to planning IT solutions has been to ignore power costs early on during the design phase, focusing on the hardware and software being purchased, along with the labor and hosting costs of the solution. When power is buried in the overhead cost of running solutions in a datacenter, energy efficiency is a low priority. Exposing the actual power being consumed by solutions is the first critical step in changing the behavior of your organization.

By Dave Ohara
TechNet Magazine, October 2007

21

All the statements below refer to ideas expressed in the first paragraph, **EXCEPT** one. Mark it.

- (A) It is important to develop a strategy to control energy costs in datacenters.
- (B) Companies can reduce energy consumption by changing computer hardware.
- (C) The current concern with protection of natural resources affects datacenters.
- (D) Formerly, both space and electricity costs used to be considered overhead expenses.
- (E) Instructions about how to reduce costs through hardware replacement are scarce.

22

The main purpose of the third paragraph is to:

- (A) explain in detail the early decisions that all information technologies experts have already made.
- (B) show the key role of information technologists in helping datacenters become energy-efficient.
- (C) blame IT professionals for any problems with equipment specifications and with configuration and setup of servers.
- (D) present the author of the article as an Information Technology pro, responsible for making all the decisions described.
- (E) criticize information technologists who fail to influence the energy efficiency of the datacenters in which they work.

23

The correct opposites for the words "hot" (line 1) and "wasteful" (line 27) as they are used in the text are, respectively:

- (A) out of fashion – imprudent
- (B) unpopular – economical.
- (C) outdated – excessive.
- (D) cool – unnecessary.
- (E) trendy – thrifty.

24

In Paragraph 4, the author:

- (A) gives advice on measures to be taken by organizations and regrets that the energy-saving efforts of datacenter workers cannot be verified.
- (B) warns about what is wasteful in corporate datacenters and criticizes employees for not engaging in energy-saving programs.
- (C) encourages the use of power-consumption metering in datacenters and claims that this is the only possible way of saving energy in an office.
- (D) reveals that most organizations do not stimulate the reduction in energy consumption and blames office workers for wasting energy in datacenters.
- (E) describes the importance of monthly power bills for energy-efficient programs and justifies why this strategy has been adopted by most organizations.

25

Mark the sentence in which the idea introduced by the word in **bold type** is correctly described.

- (A) “**Yet**, there is little guidance on how you can take action to control energy costs.” (lines 5-7) – *addition*
- (B) “**So** why not treat energy costs in the same way?” (lines 13-14) – *contrast*
- (C) “This offers little incentive for saving energy **since** individuals never see the impact of their decisions,” (lines 33-34) – *reason*
- (D) “One of the first issues people confront ... is **whether** they have executive support.” (lines 37-39) – *exemplification*.
- (E) “And **while** there is a lot of talk about green datacenters”, (lines 42-43) – *cause*

26

The sentence in which “can” is used in the same sense as in “there is a great deal you can do to push your green datacenter initiative forward.” (lines 49-50) is:

- (A) The employees will ask the manager if they can give their opinion on the issue.
- (B) You can read my final report on energy consumption if you want to.
- (C) Stockholders can hardly wait to read the company’s balance sheet.
- (D) Can you tell me how many laptops the company has?
- (E) I don’t think you can find a solution for this problem.

27

Check the correct pair of synonyms.

- (A) early (line 20) – quick
- (B) actually (line 36) – presently
- (C) provides (line 41) – supplies
- (D) lack (line 44) – loss
- (E) achieving (line 51) – planning

28

If you “push your ... initiative forward” (lines 49-50) you:

- (A) try to get people to pay attention to it.
- (B) use all available means to impose it.
- (C) take steps to implement it forcefully.
- (D) postpone its execution to a later time.
- (E) transfer the responsibility for it to other people.

29

The final message of the text (lines 55-66) is that:

- (A) to change company behavior you must proceed step by step.
- (B) it is only during the design phase that power costs have to be considered.
- (C) it is important to discriminate power consumption by IT equipment in companies.
- (D) energy efficiency will ensure close collaboration between teams of IT experts.
- (E) energy experts ought to invest more time in planning IT solutions.

30

The title that best summarizes the content of the article is:

- (A) The importance of executive support.
- (B) How to improve datacenter capacity.
- (C) Technology experts and their decisions.
- (D) Building a green datacenter.
- (E) Learning to deal with waste.



Continua

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

LA OCDE CUESTIONA LA ESCASA EFICIENCIA Y RENTABILIDAD DE LOS BIOCARBURANTES

La Unión Europea se ha comprometido a que **el 10% de sus combustibles serán biológicos** para 2020

Laura Villena. Servicio Especial

Bruselas. La contribución de los biocarburantes a la mitigación del cambio climático es cada vez más cuestionada. Ayer, la Organización para Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE) reavivó el debate con la publicación del informe “Biocombustibles: ¿es el remedio peor que la enfermedad?”, en el que se ponen en duda la rentabilidad y el beneficio medioambiental del uso de combustibles biológicos.

El informe denuncia que la creciente demanda de biocombustibles para sustituir a los carburantes fósiles *carbón, petróleo o gas natural* tendrá consecuencias económicas a nivel mundial. Pone el ejemplo del conflicto “comida contra combustibles”, que obligará a los agricultores a decantarse por destinar sus campos de cultivo a la alimentación o a la elaboración de biocombustibles, producidos sobre todo de maíz, caña de azúcar o cereal.

La consecuencia de cualquier desvío de la producción hacia la generación de energía biológica encarecerá el precio de la comida, según el informe, que augura ya una subida para la próxima década. Y es que, a pesar de que son las regiones tropicales las más adecuadas para dedicarse a estos cultivos, el hecho de que los productos medioambientales estén subvencionados y cuenten con incentivos en la UE provocará, según el texto, una destrucción de los ecosistemas naturales, como bosques, humedales y pastos, en favor de las cosechas para energía biológica.

30 Amenaza al medio ambiente

La obsesión por los biocarburantes puede suponer una amenaza para el medio ambiente y la biodiversidad. El informe alerta de que se tienen en cuenta la acidificación de la tierra, el uso de fertilizantes, la pérdida de biodiversidad y la toxicidad del uso de pesticidas agrícolas durante el proceso de producción de bioetanol o biodiésel, su impacto medioambiental “puede superar fácilmente el de la gasolina o el diésel mineral”.

El progresivo uso de biocarburantes creará problemas que, según la OCDE, no aportarán a cambio ningún beneficio medioambiental, puesto que la reducción de las emisiones de CO₂ no superará el 3%.

El empeño por preservar su liderazgo y la lucha global contra el cambio climático han empujado a la UE a imponer medidas y firmar compromisos de manera desenfadada durante los últimos años. Pero lo que un día se firmó con el convencimiento de que era el camino más corto hacia la reducción de emisiones, despierta hoy

más de una incógnita.

50 El primer ejemplo de que la UE no acaba de dar con la fórmula para frenar el cambio climático fue el sistema de comercio de emisiones (ETS, en sus siglas en inglés), cuya primera fase está a punto de concluir con un fracaso a la espalda y la esperanza de la Comisión Europea de que la segunda fase traiga consigo resultados.

55 Si los pronósticos de la FAO y la OCDE se cumplen, al chasco del ETS podría sumarse en de unos años el de los biocombustibles. La UE apostó por ellos el pasado marzo, cuando se comprometió a que al menos el 10% de los combustibles consumidos por los automóviles europeos sean de origen biológico para 2020. Este compromiso supone la importación del 20% del biocombustible necesario y el uso de 59 millones de toneladas de cereales __ el 18% de la producción interna__.

Segunda generación

Ante esta apuesta y los riesgos presentados en su informe, la OCDE invita a la UE y a sus Gobiernos a interesarse por los biocarburantes de segunda generación – que pueden producirse a partir de fuentes no alimentarias como residuos agrícolas (paja) y desechos de madera__ y les insta imponer políticas “más eficientes”, como los impuestos sobre el carbón. Por último, llama la atención de “sostenible” para los biocarburantes.

75 La OCDE también llama a los países en vías de desarrollo, como Brasil, de donde proceden en muchos casos el bioetanol y otros combustibles biológicos, a utilizar sus fuentes energéticas no sólo desde el “cómodo” punto de vista de la exportación, sino como la vía para identificar nuevas formas de progreso económico, como la investigación en bioenergía.

Más información en:
<http://www.oecd.org>

ABC Miércoles 12-09-2007

21

“...mitigación del cambio climático...” (línea 3)

Se puede inferir por el contexto (1^{er} párrafo) que la palabra en negrito significa:

- (A) aislamiento.
- (B) exacerbación.
- (C) enfurecimiento.
- (D) atenuación.
- (E) preocupación.

22

Según el texto la publicación del informe “Biocombustibles: ¿ es el remedio peor que la enfermedad?” (líneas 6-7) ocurrió el día:

- (A) jueves 10/09/2007.
- (B) martes 11/09/2007.
- (C) miércoles 12/09/2007.
- (D) viernes 13/09/2007.
- (E) lunes 14/09/2007.

23

La creciente demanda de biocombustibles biológicos llevará a los agricultores a vivir bajo el conflicto “comida o combustible” lo que, de acuerdo con el texto, exigiría por parte de estos una actitud de:

- (A) indiferencia.
- (B) enfrentamiento.
- (C) ponderación.
- (D) encantamiento.
- (E) desprecio.

24

Según el texto, el informe de la OCDE apunta desventajas en el uso de los biocarburantes, relacionadas en las opciones abajo, **EXCEPTO** en la/el:

- (A) baja significativa en el porcentaje de las emisiones de CO_2 .
- (B) amenaza para el medioambiente y la biodiversidad.
- (C) destrucción de los ecosistemas naturales.
- (D) conflicto comida contra combustible.
- (E) encarecimiento del precio de la comida.

25

“no aportarán a cambio ningún beneficio medioambiental, puesto que la reducción de las emisiones de CO_2 no superará el 3%.” (líneas 40-42)

El conector **puesto que** establece en la frase una relación de:

- (A) temporalidad.
- (B) adversidad.
- (C) finalidad.
- (D) causalidad.
- (E) simultaneidad.

26

“...UE no **acaba de dar** con la fórmula para frenar el cambio climático...” (líneas 50-51)

Se comprende el sentido de la expresión en negrito como:

- (A) acertar.
- (B) quitar.
- (C) ahorrar.
- (D) plantear.
- (E) rechazar.

27

De las siglas del texto las que se refieren a organismos que coinciden en sus expectativas sobre la apuesta por los biocombustibles son:

- (A) OCDE – UE – ETS
- (B) OCDE – FAO
- (C) FAO – UE
- (D) FAO – UE – OCDE
- (E) UE – ETS

28

“La UE apostó por **ellos** el pasado marzo,” (líneas 58-59). El pronombre en negrito se refiere a:

- (A) cambios climáticos.
- (B) productos agrícolas.
- (C) alimentos.
- (D) emisiones.
- (E) biocombustibles.

29

En la frase “_ y les insta imponer políticas ‘más eficientes’,” (líneas 71-72-), el pronombre **les** sustituye a:

- (A) biocarburantes de segunda generación.
- (B) fuentes alimentarias como residuos agrícolas.
- (C) UE y sus gobiernos.
- (D) desechos de madera.
- (E) impuestos sobre carbón.

30

Para alcanzar su objetivo “...10% de los combustibles consumidos por los automóviles europeos sean de origen biológico para 2020.” (líneas 59-61). UE tendrá que:

- (A) subir los precios de sus productos.
- (B) aprovechar 40% de sus tierras cultivadas.
- (C) disminuir el consumo de biocarburantes.
- (D) importar parte del biocombustible necesario.
- (E) importar cereales para su consumo.



Continua

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

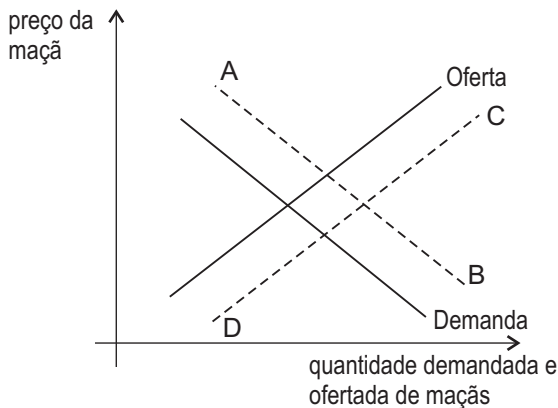
31

Suponha que a curva de demanda por determinado bem seja dada pela equação $q = 5 - p$, $0 < p \leq 5$, onde q é a quantidade demandada e p é o preço do bem, medidos em unidades adequadas. Pode-se afirmar que

- (A) a elasticidade da demanda em relação ao preço é -1 , ao longo de toda a curva de demanda.
- (B) a receita marginal como função de q é dada pela expressão $RMg = 5 - 2q$, $0 \leq q < 5$.
- (C) quando $p = 2$, a elasticidade da demanda em relação ao preço é -1 .
- (D) quando $p = 2$, a quantidade demandada também é 2.
- (E) sem saber quais são as unidades de medida de p e q , não é possível calcular a elasticidade preço da demanda.

32

O gráfico abaixo mostra, em linhas cheias, as curvas da demanda e da oferta no mercado de maçãs.



Considere que maçãs e pêras são bens substitutos para os consumidores. Se o preço da pêra aumentar e nenhum outro determinante da demanda e da oferta de maçãs se alterar, pode-se afirmar que

- (A) a curva de demanda por maçãs se deslocará para uma posição como AB.
- (B) a curva de oferta de maçãs se deslocará para uma posição como CD.
- (C) as duas curvas, de demanda e de oferta de maçãs, se deslocarão para posições como AB e CD.
- (D) o preço da maçã tenderá a diminuir.
- (E) não haverá alteração no mercado de maçãs.

33

A função de produção $Q = \min(aK, bL)$, onde Q = produto, K = fator capital, L = fator trabalho e a e b são parâmetros, apresenta

- (A) retornos crescentes de escala se $a + b > 1$.
- (B) retornos constantes de escala.
- (C) fatores de produção perfeitamente substitutos.
- (D) inovação tecnológica se $a > b$.
- (E) cada isoquanta como uma linha reta.

34

A empresa monopolista, para maximizar seu lucro, produz uma quantidade tal que

- (A) maximiza a receita total.
- (B) maximiza a diferença entre o preço e o custo médio de produção.
- (C) maximiza o preço que cobra.
- (D) minimiza o custo médio.
- (E) equaliza a receita marginal e o custo marginal de produção.

35

A matriz abaixo mostra um jogo na sua forma estratégica. A e B são os jogadores participantes e suas estratégias são, respectivamente, 1 e 2 para A, e I, II e III para B. Dentro de cada célula da matriz o número à esquerda é o ganho de A, e o número à direita, o ganho de B. Os jogadores decidem suas estratégias simultaneamente, têm conhecimento das estratégias próprias e do adversário, e também dos ganhos de ambos em cada célula.

		B		
		I	II	III
A	1	4; 5	6; 4	2; 3
	2	2; 7	8; 6	1; 4

Pode-se, então, afirmar que

- (A) há apenas um equilíbrio de Nash.
- (B) a estratégia 1 é dominante para A.
- (C) a combinação de estratégias 1 e 2 é uma solução para o jogo.
- (D) o jogador B não tem estratégia dominante.
- (E) nenhum dos jogadores tem estratégias dominantes.

36

Os residentes de certo país recebem liquidamente renda do exterior. Então, necessariamente,

- (A) o país tem *deficit* no balanço comercial.
- (B) o país está atraindo investimentos externos.
- (C) o PNB do país é maior que seu PIB.
- (D) a taxa de juros doméstica está muito baixa.
- (E) ocorrerá uma valorização da taxa de câmbio.

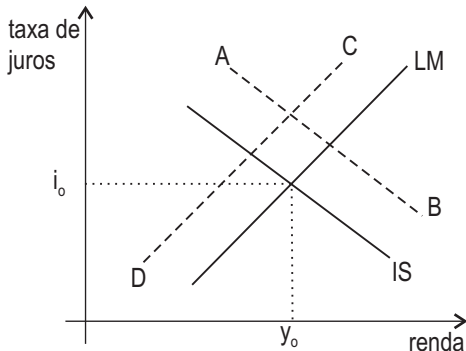
37

Na Teoria do Crescimento Endógeno de Lucas e outros, ao contrário de outros modelos (clássico, neoclássico, etc.),

- (A) o limite do crescimento econômico decorre das restrições à formação de capital físico.
- (B) o crescimento da economia é consequência única da ligação weberiana entre o capitalismo e o protestantismo.
- (C) o investimento em capital humano, estimulando a capacidade de criação e a invenção, é considerado um fator básico para crescer.
- (D) os recursos naturais do país são considerados o fator fundamental para o crescimento.
- (E) as restrições externas, de balanço de pagamentos, limitam o crescimento da economia.

38

O gráfico abaixo mostra as curvas IS e LM numa certa economia.

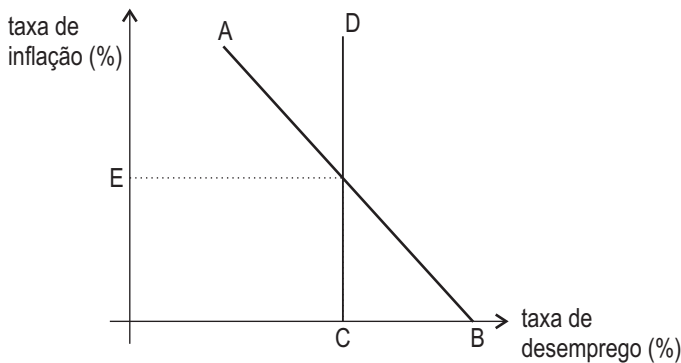


Maiores gastos públicos financiados por novas emissões monetárias

- (A) expandiriam a produção e a renda acima de y_0 .
- (B) reduziriam necessariamente a taxa de juros para baixo de i_0 .
- (C) reduziriam as importações.
- (D) deslocariam a IS e a LM para posições tais como AB e CD.
- (E) provocariam, necessariamente, aumento dos preços.

39

A Curva de Philips de curto prazo, representada por AB no gráfico abaixo, não é estável, tornando-se, a longo prazo, vertical, como CD.



Assim, pode-se afirmar que

- (A) a taxa natural de inflação é representada por E no gráfico.
- (B) a taxa natural de desemprego é representada por B no gráfico.
- (C) a inflação tende a desacelerar caso se mantenha continuamente a taxa de desemprego em C.
- (D) AB altera sua posição na medida em que as expectativas de inflação se ajustam.
- (E) AB altera sua posição na medida em que CD se desloca para a direita.

40

Os economistas da chamada “vertente ou linha desenvolvimentista” de pensamento econômico no Brasil sugerem que a(o)

- (A) taxa de juros no Brasil é alta devido à elevada classificação de risco do país.
- (B) *deficit* orçamentário do setor público deveria ser imediatamente reduzido cortando-se os gastos governamentais.
- (C) regime cambial flutuante atual é adequado e gerou grandes *superavits* em conta corrente.
- (D) Brasil deveria adotar uma estratégia de crescimento com poupança externa.
- (E) atual nível de abertura da conta de capital do balanço de pagamentos do Brasil deveria ser reduzido.

41

Suponha que os custos de produção (em termos de unidades de trabalho) de vinho e de tecido na Inglaterra e em Portugal sejam conforme a tabela abaixo.

	VINHO	TECIDO
Portugal	10	20
Inglaterra	50	50

Assim, por exemplo, para produzir uma unidade de vinho em Portugal são usadas 10 unidades de trabalho; e na Inglaterra, 50 unidades de trabalho. Pode-se, então, afirmar que

- (A) a Inglaterra tem vantagem absoluta em ambas as indústrias.
- (B) Portugal tem vantagem comparativa em vinho e em tecido.
- (C) Portugal tem vantagem comparativa em vinho e a Inglaterra, em tecido.
- (D) Portugal tem vantagem absoluta em vinho, mas não em tecido.
- (E) Portugal tenderia a se especializar na produção de tecido e a Inglaterra, em vinho, caso se abrisse o comércio entre os dois países.

42

O comércio internacional tem sido muito intenso entre os países industrializados, os quais têm estruturas produtivas e dotações similares de fatores de produção. Isto sugere que

- (A) a teoria das vantagens comparativas se aplica perfeitamente à explicação desse padrão de comércio.
- (B) a teoria das vantagens absolutas não explica adequadamente esse padrão de comércio.
- (C) a hipótese de concorrência perfeita entre as indústrias dos países explica o padrão de comércio descrito.
- (D) o comércio intra-setorial entre os países industrializados deve ser pequeno.
- (E) as economias de escala podem explicar esse padrão de comércio.

43

Na conta de transações correntes do balanço de pagamentos do país, entre outros itens, registram-se as(os)

- (A) exportações e os investimentos estrangeiros que trazem divisas para o país.
- (B) exportações e as importações de mercadorias feitas pelos residentes no país.
- (C) variações das reservas internacionais no Banco Central.
- (D) empréstimos e os financiamentos de longo prazo.
- (E) pagamentos de juros e de amortizações de capital recebidos do exterior.

44

Uma face importante da chamada globalização financeira é a extraordinária expansão recente dos fluxos financeiros internacionais (sejam empréstimos, financiamentos ou investimentos em *portfolio*). Tal expansão

- (A) levou à adoção de regimes cambiais fixos por parte da maioria dos países.
- (B) reduziu a necessidade de manter reservas internacionais por parte dos bancos centrais.
- (C) aumentou a potência das políticas monetária e fiscal domésticas dos diversos países.
- (D) aumentou a capacidade do FMI (Fundo Monetário Internacional) de realizar, com sucesso, empréstimos compensatórios de balanço de pagamentos.
- (E) aumentou a necessidade de coordenação das políticas monetárias e fiscais dos diversos países.

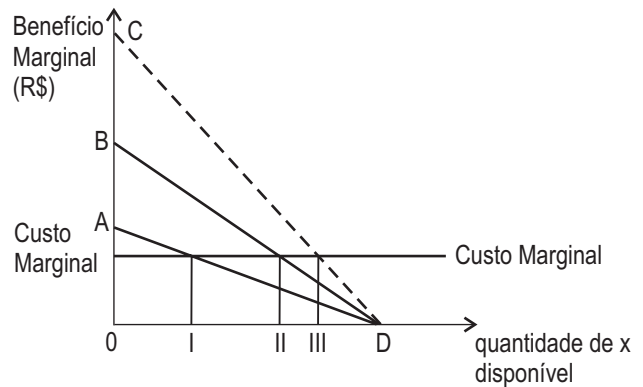
45

Em termos de relações internacionais e protecionismo, os países em desenvolvimento, como o Brasil, têm interesse prioritário de

- (A) negociar a redução para 30% do nível médio tarifário aplicado pelos países desenvolvidos às suas importações não agrícolas.
- (B) aumentar as tarifas que aplicam à importação de todos os bens de capital, para explorar as vantagens comparativas dinâmicas.
- (C) melhorar as condições de acesso ao conhecimento e à propriedade intelectual, negociando com os países desenvolvidos no âmbito da OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual).
- (D) negociar a manutenção do escalonamento tarifário aplicado pelos países desenvolvidos – ou seja, aumento do percentual da tarifa quando aumenta o valor adicionado no exterior ao produto importado.
- (E) negociar na OMC (Organização Mundial do Comércio) a manutenção dos subsídios à agricultura dos países desenvolvidos, aumentando a produção de alimentos no mundo.

46

No gráfico abaixo, AD e BD mostram, respectivamente, para duas pessoas diferentes, o benefício marginal privado de consumir várias quantidades do bem *x*. O gráfico mostra, também, o custo marginal de produzir *x*. A linha tracejada CD é a soma vertical (ou seja, das ordenadas) das linhas AD e BD.



No caso de *x* ser um bem público, a quantidade de produção ótima de *x* (no sentido de Pareto) corresponderia, no gráfico, ao segmento de reta

- (A) 0 A
- (B) 0 B
- (C) 0 I
- (D) 0 II
- (E) 0 III

47

No estabelecimento de um sistema tributário, o clássico Princípio da Equidade sugere que

- (A) um imposto que incida mais de uma vez sobre uma atividade produtiva não é adequado.
- (B) os tributos devem incentivar os investimentos e o crescimento da economia.
- (C) os impostos devem corrigir as distorções na alocação de recursos causadas pelas imperfeições de mercado.
- (D) a capacidade individual de contribuição é um critério importante para a escolha dos tributos.
- (E) a política fiscal deve ser usada para a estabilização da economia.

48

A paulatina redução da dívida do setor público no Brasil, em relação ao PIB do país, tende a

- (A) encurtar o prazo médio para vencimento da dívida pública.
- (B) reduzir a participação percentual das despesas com juros nos gastos totais do governo.
- (C) aumentar a taxa de juros paga pelos títulos públicos.
- (D) aumentar a arrecadação fiscal obtida com o Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras.
- (E) aumentar os lucros do setor bancário.

49

Uma das razões importantes para a presença do estado na economia é a existência de externalidades negativas e positivas. A esse respeito, pode-se afirmar que

- (A) a poluição das águas pelas indústrias é uma externalidade negativa e deveria ser totalmente proibida.
- (B) a solução eficiente para resolver o problema do ruído excessivo nos aeroportos é mudar a localização dos mesmos para longe das áreas residenciais.
- (C) as externalidades só ocorrem quando as pessoas produzem ou consomem bens públicos.
- (D) o consumidor de certo bem, cuja produção implicou em poluição ambiental, não deveria pagar pela poluição; o produtor é que deveria.
- (E) quando uma pessoa não se vacina contra uma doença infecciosa está impondo aos demais uma externalidade negativa.

50

A participação intensa do setor privado, em parceria com o setor público, nos investimentos de infra-estrutura, por exemplo, depende, em grande parte, das condições listadas abaixo, **EXCETO** uma. Indique-a.

- (A) Credibilidade do governo.
- (B) Marco regulatório estável.
- (C) Facilidades ou subsídios fiscais.
- (D) Mercado de capitais desenvolvido.
- (E) Estabilidade macroeconômica.

51

O PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo) e as reformas implementadas em 1964 e nos anos imediatamente subseqüentes, no Brasil,

- (A) aumentaram substancialmente os salários.
- (B) aumentaram as restrições à entrada de capitais externos.
- (C) diminuíram a carga fiscal dos contribuintes.
- (D) criaram o Banco Central do Brasil.
- (E) eliminaram a correção monetária no país.

52

Assinale, entre as opções abaixo, a que **NÃO** corresponde a uma das principais características da política de industrialização brasileira no Pós-Guerra.

- (A) Fornecimento de crédito a longo prazo para implantação de novos projetos.
- (B) Proteção à indústria nacional, mediante tarifas de importação e barreiras não tarifárias.
- (C) Participação direta do Estado no suprimento da infra-estrutura (energia, transporte).
- (D) Participação direta do Estado na produção em alguns setores tidos como prioritários (siderurgia, mineração, petróleo).
- (E) Intensa preocupação de atender o consumidor doméstico com produtos de qualidade e baratos.

53

O período de 1974-78 foi de adaptação da economia brasileira e mundial à enorme alta dos preços do petróleo. Nesse período houve mudanças importantes, tais como:

- (A) redução substancial dos gastos brasileiros com a importação de petróleo.
- (B) redução das taxas de juros no mundo e no Brasil, devido à grande oferta de “petrodólares” pelos países exportadores de petróleo.
- (C) aumento considerável dos *deficits* em conta corrente dos países importadores de petróleo, financiados pela reciclagem dos “petrodólares” via sistema financeiro internacional.
- (D) expansão econômica mundial, financiada pela reciclagem dos “petrodólares” promovida pelo sistema financeiro internacional.
- (E) grande aumento das exportações brasileiras, mais do que compensando os maiores gastos com a importação de petróleo.

54

Em 1984 a inflação no Brasil atingiu percentuais acima de 200% a. a.. Alguns economistas defendiam o ponto de vista de que tal situação era causada pelo chamado “conflito distributivo”. Segundo os proponentes desse diagnóstico,

- (A) o “conflito distributivo” ocorria, fundamentalmente, entre o setor público e o setor privado, o primeiro, aumentando os impostos e o segundo, aumentando os preços.
- (B) o “conflito” poderia ser resolvido através de um Pacto Social, obtido com uma plena redemocratização do país e a formação de um governo de coalisão.
- (C) o controle rigoroso do *deficit* orçamentário do setor público levaria à resolução do “conflito distributivo”.
- (D) os grupos sociais causadores do conflito deveriam ser contidos e excluídos do processo de redemocratização que estava ocorrendo.
- (E) apenas a dolarização da economia poderia resolver o “conflito”, pois os preços e os custos em dólar ficariam estáveis com a taxa de câmbio estável.

55

Segundo a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina), vários problemas justificavam um esforço de industrialização baseado em proteção aduaneira e ações estatais na América Latina. Marque a opção que **NÃO** foi considerada um desses problemas.

- (A) Os rendimentos crescentes da indústria (argumento da indústria nascente).
- (B) O desemprego decorrente do baixo crescimento da demanda internacional por produtos primários.
- (C) A deterioração dos termos de troca entre produtos primários e industrializados.
- (D) A instabilidade política e a presença de governos autoritários na região.
- (E) A necessidade de grande quantidade de capital para iniciar a atividade em setores muito intensivos em capital.

56

No lançamento simultâneo de dois dados comuns, a diferença (em valor absoluto) entre os dois resultados é aleatória, tem uma distribuição de probabilidades. Se os dados forem honestos, qual é a moda dessa distribuição?

- (A) zero
- (B) cinco
- (C) 5/18
- (D) um
- (E) 50%

57

Um pesquisador de mobilidade social tem acesso a um grande banco de dados com informações, num certo ano, sobre a escolaridade do filho(a), do pai, da mãe e sobre o sexo do filho(a). Decide estimar uma regressão linear na qual a variável dependente é a escolaridade do filho(a), as demais sendo as variáveis independentes. A respeito dessa regressão, marque a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) É provável que haja multicolinearidade, devido às variáveis escolaridade do pai e da mãe.
- (B) A variável sexo do filho(a) é binária.
- (C) Com dados transversais, como estes, os resíduos não serão autocorrelacionados.
- (D) Ainda que o coeficiente de determinação R^2 seja baixo (digamos $R^2 < 0,2$), a influência das variáveis independentes na escolaridade do filho(a) pode ser estatisticamente significativa (rejeição da hipótese nula de que os coeficientes das variáveis independentes sejam zero).
- (E) Uma transformação logarítmica dos dados pode ser adequada, se houver autocorrelação dos resíduos.

58

$$[1 \ 2] \begin{bmatrix} 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$

O produto de matrizes expresso acima é

- (A) igual a $[2 \ -1]$.
- (B) igual a 3.
- (C) igual à matriz identidade.
- (D) comutativo.
- (E) não definido.

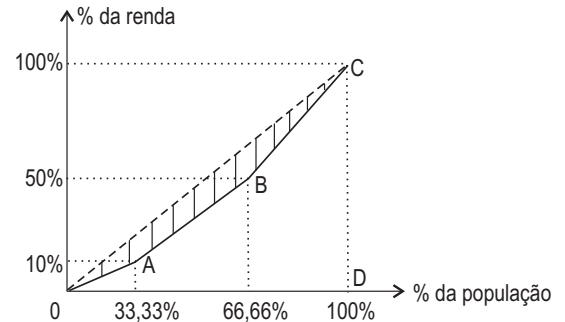
59

Uma pessoa tem uma dívida no início do mês de R\$ 120,00 e vai saldá-la integralmente, com pagamentos no início dos três meses seguintes, usando o Sistema de Amortização Constante (SAC). Os juros compostos são de 1% a. m.. Quais são os valores, em reais, dos três pagamentos?

- (A) 40,80 – 40,80 – 40,80
- (B) 41,00 – 42,00 – 43,00
- (C) 41,20 – 40,80 – 40,40
- (D) 41,20 – 41,20 – 41,20
- (E) 43,00 – 42,00 – 41,00

60

Numa economia há apenas 3 pessoas. Uma delas recebe 10% e a outra, 40% da renda total. Assim, a Curva de Lorenz dessa economia será representada por OABC no gráfico abaixo.



Considerando-se o gráfico e as informações acima, é correto afirmar que

- (A) se uma única pessoa auferisse toda a renda, a Curva de Lorenz seria representada por OC no gráfico.
- (B) se todos tivessem a mesma renda, o Coeficiente de Gini seria, aproximadamente, 0,33.
- (C) o Coeficiente de Gini é obtido dividindo-se a área hachurada pela área do triângulo OCD.
- (D) a Curva de Lorenz no gráfico não está correta e não representa a distribuição de renda descrita.
- (E) não é possível calcular o Coeficiente de Gini com estes dados.

61

Uma pessoa investiu R\$ 1000,00 no início do mês e recebeu R\$ 30,00 no início de cada um dos seis meses subsequentes. No começo do sétimo mês recebeu R\$ 1050,00. A taxa de juros compostos de sua aplicação foi

- (A) maior que 3% a. m..
- (B) maior que 5% a. m..
- (C) 3% a. m..
- (D) 18% ao semestre.
- (E) 21% ao semestre.

62

O prêmio ou preço de mercado de uma opção de venda de certo ativo

- (A) é igual a 10% de seu preço de exercício.
- (B) aumenta se o prazo para exercício aumentar.
- (C) aumenta se o preço de mercado do ativo aumentar.
- (D) diminui se o preço de exercício aumentar.
- (E) não é influenciado pela volatilidade do preço do ativo.

63

Na escolha entre projetos de investimento alternativos, pode-se afirmar que

- (A) o Valor Presente Líquido (VPL) é o único critério válido.
- (B) o custo de capital para o projeto deve incorporar os prêmios de risco relevantes.
- (C) comparar a Taxa Interna de Retorno (TIR) com o custo de capital é o critério mais importante.
- (D) os dois critérios, TIR e VPL, sempre sugerem a mesma escolha.
- (E) não há como considerar, objetivamente, os benefícios sociais de cada alternativa.

64

Sobre o Banco Mundial (BIRD), que é uma organização internacional, marque a afirmação **INCORRETA**.

- (A) No caso de crise de balanço de pagamentos, empresta ao banco central do país-membro, para recompor suas reservas.
- (B) Empréstimo para o governo, ou com a garantia do governo do país que recebe os recursos.
- (C) Tem como principal fonte de fundos a colocação de títulos de médio e longo prazo no mercado financeiro internacional.
- (D) Financia projetos de proteção à biodiversidade.
- (E) Financia projetos ou programas de desenvolvimento econômico que não consigam atrair o capital privado em condições adequadas.

65

No modo de produção capitalista, os meios de produção são propriedade privada de uma minoria, que auferem o lucro resultante. No caso da economia solidária, o(s)

- (A) excedente anual da receita líquida é sempre aplicado na produção, para propiciar investimentos e empregos.
- (B) meios de produção são de posse coletiva dos que os usam, através de uma cooperativa.
- (C) meios de produção são de propriedade estatal.
- (D) gastos dos cooperativados com bens de consumo são contidos.
- (E) participantes do modo de produção solidário são exclusivamente pessoas cuja capacidade de trabalhar é o único meio de que dispõem para ganhar a vida.

66

Os governos no mundo inteiro atuam no mercado de crédito com o objetivo de regulação, execução da política monetária e financiamento do *deficit* público, e direcionamento do crédito. No Brasil, o BNDES é um Banco público que se destaca por

- (A) executar a política monetária.
- (B) financiar bens de consumo durável.
- (C) financiar o *deficit* do setor público.
- (D) financiar compras de máquinas e equipamentos produzidos domesticamente.
- (E) captar, diretamente da população, vultosos recursos como depósitos à vista e a prazo.

67

No mundo atual, de concorrência global, o ciclo de vida de muitos produtos e processos vem-se encurtando consideravelmente. Assim, é **ERRADO** afirmar que

- (A) as constantes inovações encurtam mais ainda o ciclo de vida dos produtos e processos.
- (B) a produção de conhecimentos novos deveria se concentrar, exclusivamente, nas empresas, para propiciar seu uso imediato.
- (C) a capacidade de ter acesso, comprar e incorporar conhecimento é muito importante para manter a competitividade.
- (D) a capacidade de produzir conhecimento novo é vital para avançar à frente da concorrência.
- (E) o desenvolvimento da ciência básica é fundamental para se produzir conhecimento novo.

68

Os programas federais de transferência de renda – como o Fome Zero e o Bolsa-Família – tornaram-se importantes no Brasil. A respeito deles, pode-se afirmar que

- (A) em seu conjunto, implicam em transferências anuais, diretas para os pobres, de cerca de 10% do PIB.
- (B) visam beneficiar pessoas que ganham menos de dois salários mínimos – o seu público-alvo – melhorando a distribuição de renda.
- (C) poderiam ser substituídos pelo redesenho do sistema fiscal do país, aumentando substancialmente a progressividade dos impostos.
- (D) atendem também às carências não vinculadas diretamente à renda, como saneamento, serviços de saúde, transporte e educação.
- (E) programas como o Bolsa-Família, de grande clientela potencial, costumam ter problemas de focalização, isto é, de garantir que os beneficiados tenham renda abaixo do patamar estabelecido.

69

No início da atual década houve uma mudança importante no mercado financeiro do Brasil: a criação de um “novo SPB” (Sistema de Pagamentos Brasileiro). Um objetivo primordial dessa mudança foi

- (A) fazer com que o Banco Central do Brasil, com seus ativos, garanta cada operação financeira.
- (B) eliminar o excesso de limites operacionais, chamadas de margem, e outros mecanismos de garantia.
- (C) permitir aos bancos brasileiros maior grau de alavancagem.
- (D) permitir a transferência consentida de riscos do Banco Central do Brasil para os participantes do mercado.
- (E) adotar um sistema de compensação contínuo, mas não por diferença dos recebimentos e pagamentos devidos entre os participantes.

70

O Acordo de Basiléia II, relativo à regulamentação prudencial do sistema financeiro, propõe uma alocação específica de capital para a cobertura do risco operacional dos bancos. Sobre o risco operacional, pode-se afirmar que

- (A) decorre da possibilidade de perdas devido a falhas humanas, nos computadores, nos processos internos, ou a fraudes.
- (B) decorre dos descasamentos entre os pagamentos e os recebimentos, em consequência dos diferentes prazos de liquidação.
- (C) decorre das operações de crédito, como compra de títulos públicos e de debêntures.
- (D) é o risco típico das operações compromissadas – posição financiada.
- (E) é consequência das variações inesperadas das taxas de câmbio, afetando o resultado das operações cambiais.